

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR
 Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2000 e de 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2000.

São Paulo, 10 de novembro de 2000.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2000
 Em milhares de reais

Aplicações / especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações	
		2000	1999
DISPONIBILIDADES	3	0,04	
Banco Santander Brasil S.A.	3	0,04	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.979	40,76	
Notas do Banco Central - NBCE	2.979	40,76	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4.134	56,56	
TÍTULOS PÚBLICOS	4.086	55,90	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	977	13,36	
Notas do Banco Central - NBCE	3.109	42,54	
DEBÊNTURES	48	0,66	
Infovias PNSC S.A.	48	0,66	
OUTROS CRÉDITOS	193	2,64	
Diferencial a receber - "swap"	193	2,64	
TOTAL DO ATIVO	7.309	100,00	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	56		
Fiscais e previdenciárias	18		
Taxa de administração e "performance"	6		
Diferencial a pagar - "swap"	18		
Diversas	14		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.253		
TOTAL DO PASSIVO	7.309		

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em milhares de reais

	2000	1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
30.09.1999 - 1.055.486,3913 cotas a R\$ 27,1668 cada		
(30.09.1998 - 1.115.202,0942 cotas a R\$ 21,0013)	28.674	23.421
Cotas resgatadas - 829.626,6468 (1999 - 59.715,7029)	(11.306)	(800)
Variação no resgate de cotas (14.088)	(627)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.280	21.994
RECEITAS	8.899	11.105
Rendas de títulos e valores mobiliários	8.736	9.959
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	162	1.128
Outras receitas operacionais	1	18
DESPESAS	4.926	4.425
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	4.795	4.292
Despesas administrativas	125	133
Outras despesas operacionais	6	
RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO	3.973	6.680
AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.973	6.680
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
30.09.2000 - 225.859,7445 cotas de R\$ 32,1113 cada	7.253	
30.09.1999 - 1.055.486,3913 cotas a R\$ 27,1668 cada		28.674

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2000 E DE 1999
 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Fundo de Investimento Financeiro Santander Top foi constituído por instrumento particular em 6 de outubro de 1995, iniciando suas atividades em 18 de outubro de 1995, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa, observadas as limitações previstas na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável. Os resultados das operações do "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida em que são auferidos.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento.

Não existe carência no resgate de cotas.

4. TAXAS E ENCARGOS
 A taxa de administração do Fundo é computada e calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido até R\$ 49.999.999,99 à razão de 0,50% ao ano, de R\$ 50.000.000,00 a R\$ 59.999.999,99 à razão de 0,45% ao ano, de R\$ 60.000.000,00 a R\$ 79.999.999,99 à razão de 0,40% ao ano, e acima de R\$ 80.000.000,00, à razão de 0,20% ao ano.

A taxa de administração paga ao administrador no exercício foi no montante de R\$ 119 (1998 - R\$ 157; 1999 - R\$ 132) e representou 0,53% (1998 - 0,47%; 1999 - 1,32%) do patrimônio líquido médio do período.

O administrador perceberá ainda, a título de taxa de "performance", 10% sobre o valor que exceder o resultado positivo obtido entre a valorização das cotas em vigor no Fundo, com o montante de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "futuro de DI" e de "swap".

Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 30 de setembro de 2000, desses instrumentos financeiros que foram negociadas com prazos inferiores a um ano.

"Swap"	14.061
Contratos BM&F "Futuro"	
DI Comprado	278

Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados, quando aplicável, na rubrica de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".

9. TRIBUTAÇÃO
 Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrendo em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista um valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá a alíquota de imposto de Operações Financeiras - IOF, de acordo com a legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES
 Resultado de transações com títulos e valores mobiliários Referem-se, principalmente, aos resultados auferidos nas operações de "swap" e de futuros.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

10 de novembro de 2000
 Ao Administrador e Cotistas
 Fundo de Investimento Financeiro Santander Top (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Top em 30 de setembro de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Top, em 30 de setembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

Edison Arisa Pereira
 Sôcio
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR
 Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2000 e de 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2000.

São Paulo, 10 de novembro de 2000.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2000
 Em milhares de reais

Aplicações / especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações	
		2000	1999
DISPONIBILIDADES	2	0,01	
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6.195	5,29	
Notas do Banco Central - NBC	6.195	5,29	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	110.198	94,18	
TÍTULOS PÚBLICOS	91.383	78,10	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	20.176	17,24	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	57.016	48,73	
Notas do Banco Central - NBC	13.883	11,87	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	308	0,26	
DEBÊNTURES	18.815	16,08	
Algar Telecom Leste S.A.	7.624	6,58	
BCP S.A.	3.081	2,63	
Telemar	5.433	4,64	
Draft IT Participações S.A.	2.677	2,29	
OUTROS CRÉDITOS	609	0,52	
Negociação e Intermediação de Valores	585	0,50	
Diversos	24	0,02	
TOTAL DO ATIVO	117.004	100,00	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	100		
Diversas	100		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	116.904		
TOTAL DO PASSIVO	117.004		

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em milhares de reais

	2000	1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
30.09.1999 - 6.744.308,1312 cotas a R\$ 14,6132 cada		
(30.09.1998 - 3.524.503,1679 cotas a R\$ 11,3169)	98.556	39.807
Cotas emitidas (1999 - 3.221.753,8136)		39.002
Cotas resgatadas (1999 - 1.948,8503)		(21)
Variação no resgate de cotas (2)		(3)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	98.556	78.865
RECEITAS	38.228	31.700
Rendas de títulos e valores mobiliários	37.596	29.726
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	625	1.973
Outras receitas operacionais	7	1
DESPESAS	19.880	12.009
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	19.545	11.779
Despesas administrativas	289	230
Outras despesas operacionais	46	
RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO	18.348	19.961
AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.348	19.961
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
30.09.2000 - 6.744.308,1312 cotas de R\$ 17,3338 cada	116.904	
30.09.1999 - 6.744.308,1312 cotas a R\$ 14,6132 cada		98.556

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2000 E DE 1999
 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Fundo de Investimento Financeiro Santander Telbest foi constituído por instrumento particular em 6 de outubro de 1995, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, iniciando suas atividades em 11 de outubro de 1995 e operando até 4 de setembro de 1997, sob a denominação de Fundo de Investimento Financeiro Geral do Comércio - Geral Best, quando interrompeu suas atividades com o resgate integral das cotas que compunham o patrimônio líquido do Fundo. Em 2 de março de 1998, o Fundo retomou suas operações sob a denominação atual, conforme instrumento particular de alteração de regulamento datado de 27 de fevereiro de 1998, sendo administrado a partir da mesma data pelo Banco Santander Brasil S.A.

O Fundo tem como objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas para aplicação diversificada em carteira de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e a diversificação estabelecidos na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável. Os resultados das operações do "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida em que são auferidos.

9. TRIBUTAÇÃO
 Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrendo em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista um valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá a alíquota de imposto de Operações Financeiras - IOF, de acordo com a legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES
 Resultado de transações com títulos e valores mobiliários Referem-se, principalmente, aos resultados auferidos nas operações de "swap" e de futuros.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

10 de novembro de 2000
 Ao Administrador e Cotistas
 Fundo de Investimento Financeiro Santander Telbest (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Telbest em 30 de setembro de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Telbest, em 30 de setembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2000 e de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

Edison Arisa Pereira
 Sôcio
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR
 Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2000 e de 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2000.

São Paulo, 10 de novembro de 2000.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2000
 Em milhares de reais

Aplicações / especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações	
		2000	1999
DISPONIBILIDADES	2	0,01	
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.018	2,36	
Notas do Tesouro Nacional - LTN	2.018	2,36	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	81.698	95,68	
TÍTULOS PÚBLICOS	59.562	69,76	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.281	6,18	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	46.428	54,98	
Notas do Banco Central - NBC	4.141	4,85	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.712	4,35	
DEBÊNTURES	5.788	6,77	
Cia. Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	2.707	3,17	
BCP S.A.	3.081	3,60	
COMERCIAL PAPERS	16.348	19,15	
Petrobrás Distribuidora S.A.	16.348	19,15	
OUTROS CRÉDITOS	1.661	1,95	
Negociação e Intermediação de Valores	1.649	1,93	
Rendas a receber	12	0,02	
TOTAL DO ATIVO	85.379	100,00	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	267		
Fiscais e previdenciárias	93		
Diversas	174		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.112		
TOTAL DO PASSIVO	85.379		

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em milhares de reais

	2000	1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
30.09.1999 - 1.860.752,2325 cotas a R\$ 16,7011 cada		
(30.09.1998 - 3.228.466,5471 cotas a R\$ 12,5652 cada)	31.077	40.566
Cotas emitidas por incorporação (1999 - 1.698.309,8118)		27.726
Cotas resgatadas - 3.071.955,1790	101.413	6.914
(1999 - 3.543.540,9222)	(59.749)	(42.696)
Variação no resgate de cotas (359)	(13.352)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	72.382	19.158
RECEITAS	29.031	121.085
Rendas de títulos e valores mobiliários	27.940	117.555
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.041	3.486
Outras receitas operacionais	50	44
DESPESAS	16.301	109.166
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	15.003	108.970
Despesas administrativas	1.197	128
Ajustes patrimoniais		68
Outras despesas operacionais	101	